

1 **1ª. REUNIÃO DO FÓRUM PAULISTA DE COMITÊS DE BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS – FPCBH 2025**

3 **Data:** 24 de abril de 2025

4 **Horário:** 14h00

5 **Local:** Plataforma Teams - reunião online

Comitê	Entidade	Nome
CBH-PP	SP ÁGUAS	Álvaro Yanagui
CBH-AP	P. M. de Garça	José Alcides Faneco
CBH-AP	SP ÁGUAS	Carlos Eduardo Secchi Camargo
CBH-PS	Sindicato Rural de São José dos Campos	Renato Traballi Veneziani
CBH-BS	CETESB	Vivian Marrani
CBH-BS	SEMIL	Laura Stela Naliato Perez
CBH-ALPA	SPÁGUAS	David Ayub
CBH-ALPA	ASPIPP	Vitor Pereira Pinto
CBH-ALPA	SP ÁGUAS	Luciana Canieto
CBH-SJD	SPÁGUAS	Lucíola Ribeiro
CBH-SJD	Universidade Estadual Paulista “Júlio Mesquita Filho”	Jefferson Nascimento de Oliveira
CBH-AT	FABHAT	Helio Cesar Suleiman
CBH-Mogi	SPÁGUAS	Irene Sabatino
CBH-TB	SP ÁGUAS	Lupércio
CBH-TB	ONG SOS Rio Dourado	Luiz Aparecido da Silva
CBH-TB	SP ÁGUAS	Graziela Gomes Silveira
CBH-TB	PM de Cafelândia	Taís Fernanda M. Contieri Santana
CBH-SMG	SPÁGUAS	Jorge Carvalho

CBH-TG	ABAS	Cristiane Guiroto
CBH-PARDO	SPÁGUAS	Marden Strini
CBH-PCJ	Secretaria da Agricul. e Abastecimento	Denis Herisson da Silva
CBH-AT	UFABC	Melissa Graciosa
CBH-AT	SP ÁGUAS	Anderson Barboza Esteves
CBH-AT	PM de Salesópolis	Rodolfo Rodrigues Marcondes
CBH-SM	SPÁGUAS	Nazareno Mostarda
CBH-MOGI	SP ÁGUAS	Irene Sabatino Pereira
CBH-MOGI	ASSEMAE	Aparecido Hojaij
CBH-LN	SEMIL	Jociani Debeni Festa
CBH-AP	SPÁGUAS	Suraya Modaelli
CBH-ALPA	SPÁGUAS	Thiago
CBH-TG	SPÁGUAS	Márcia Regina Brunca
CBH-TJ	FATEC JAHU	Jozrael Henriques Rezende
CBH-RB	SP ÁGUAS	Ney Akemaru Ikeda
CBH-MP	CENTRO DE DESENV. DO VALE DO PARANAPANEMA - CDVALE	Renato Nóbile

6 **1. Abertura.** Após a abertura com as boas-vindas, o Coordenador Geral, Rodolfo
7 Marcondes, agradeceu o empenho e o esforço de todos em conciliar compromissos
8 regionais e estaduais para tratar dos desafios hídricos. Disse que a 1ª. reunião do
9 Fórum, marcava o início de um ciclo intenso da gestão 2025-2027, no qual se
10 empenhará para articular os Comitês de bacia com o Sistema Integrado de
11 Gerenciamento de Recursos Hídricos-SIGRH. Em seguida, convidou os presentes a
12 se apresentarem, reforçando a importância de cada voz e cada experiência na
13 construção de políticas públicas eficazes. Enfatizou a relevância da reunião para a
14 consolidação das diretrizes estratégicas do Fórum Paulista. Expressou ainda a
15 relevância do Fórum como espaço de articulação entre os Comitês. **2. Informes. 2.1**
16 **Comunicações do Coordenador Geral;** O Coordenador Geral informou sobre os
17 preparativos do estande do FPCBH no Fórum Brasil das Águas, destacando o
18 engajamento dos Comitês na divisão das responsabilidades. Ressaltou também o
19 esforço na articulação com a SEMIL sobre as pautas do Sistema Integrado de
20 Gerenciamento de Recursos Hídricos. **2.2 Comunicações da Coordenadora**

21 **Adjunta;** Atualizou as informações sobre o andamento dos contatos institucionais
22 com os representantes da SPÁguas e das Agências de bacia. **2.3 Comunicações**
23 **do Secretário Executivo;** O Secretário Executivo, Anderson Esteves, comunicou
24 que havia sido encaminhada por e-mail e via chat da reunião, uma minuta da carta
25 relativa ao aprimoramento do SIGRH, conforme foi tratado em reunião do Conselho
26 Estadual de Recursos Hídricos-CRH. Afirmou o compromisso da SPÁguas com o
27 fortalecimento do sistema de recursos hídricos e a gestão participativa. Solicitou aos
28 participantes que consultassem no chat os arquivos da minuta da carta de apoio ao
29 SIGRH, abrindo prazo para eventuais comentários. Ana S. (FABHAT) orientou, via
30 mensagem, sobre a forma de acessar e baixar os anexos, garantindo a clareza e a
31 transparência do processo. Foi solicitado inclusão de itens na Pauta; com a proposta
32 da carta do Fórum Paulista para aprimoramento do sistema integrado de
33 gerenciamento de recursos hídricos. Não houve discordâncias. **2.4 Comunicações**
34 **do Secretário Executivo Adjunto.** Por fim, André Navarro, reforçou o convite para
35 que os Comitês enviassem colaborações para a carta à SEMIL e destacou que o
36 conteúdo teve origem nos debates ocorridos no CRH. **3. Ordem do dia. 3.1**
37 **Aprovação da 3ª Reunião ocorrida em 29/11/2024;** O Coordenador solicitou a
38 leitura resumida da minuta da Ata. Foi dispensada a leitura e esclarecido que houve
39 pequenas correções com ajuste de nomenclatura, tais como a uniformização das
40 referências para SPÁguas e algumas alterações de formatação. Não havendo outras
41 emendas, de conteúdo, a Ata foi aprovada por unanimidade. **3.2 Nova Coordenação**
42 **do Fórum Paulista para a gestão 2025-2027;** Não houve manifestação de interesse
43 do Comitê do Alto Tietê em assumir a Coordenação, conforme esclarecimento de
44 Hélio Sulleiman, Diretor Presidente da FABHAT, que explicou que o Comitê do Alto
45 Tietê necessita do apoio da Fundação Agência e, por isso, não é mais possível
46 acumular funções. Denis Herisson da Silva (PCJ) sugeriu que, devido à proximidade
47 do Fórum Brasil, os Comitês utilizem o período até cinco de maio para debater
48 internamente as candidaturas, ressaltando que assumir a Coordenação do Fórum
49 Paulista era mais do que a simples vontade, envolve também cadastro, articulação e
50 movimentação intensa. Propôs que a decisão com a eleição ou indicação, fosse
51 formalizada durante o Fórum Brasil¹. Soraya manifestou concordância, Paulo
52 Gonçalves reforçou a ideia de diálogo coletivo, apontando o Fórum Brasil como
53 espaço “ideal para alinhar não só os Comitês, mas também a Agência” e maturar a
54 proposta. Assim, ficou adiada a eleição/indicação do Comitê responsável pelo
55 Secretariado para a reunião geral que acontecerá em duas semanas, no Fórum
56 Brasil, momento em que cada Comitê deverá encaminhar seu representante ou
57 indicar candidaturas. Até lá, a Secretaria Executiva Adjunta permanecerá em
58 exercício para dar a continuidade administrativa, e o Comitê que vier a ser eleito
59 contará com o apoio operacional do Comitê PCJ. O Coordenador ressaltou a
60 importância da atuação integrada entre as Secretarias, destacando que a
61 colaboração entre as equipes técnica e a administrativa será fundamental para
62 cumprir o cronograma de eventos e para o acompanhamento das ações previstas no
63 Plano de Trabalho da nova gestão.

64 **4. Outros assuntos.** O Secretário executivo adjunto solicitou consulta ao plenário
65 sobre duas demandas: a primeira, a carta de apoio do Fórum paulista ao sistema
66 integrado de gerenciamento de recursos hídricos, alinhada ao que foi discutido na
67 reunião do CRH; a segunda referia-se à importância das águas subterrâneas no

¹ Em reunião do Fórum Paulista (FPCBH) realizada em 07/05/2025 durante o evento: Fórum Brasil das Águas, o CBH-PCJ assumiu a coordenação do FPCBH.

68 estado de São Paulo, destacando a necessidade de maior participação das
69 prefeituras nas discussões, especialmente após episódios de escassez hídrica. A
70 Carta do FPCBH dirigida à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística-
71 SEMIL, na forma de Ofício do FPCBH, datado em São Paulo, 24 de abril de 2025.
72 Com o assunto de carta do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas-
73 FPCBH para aprimoramento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos
74 Hídricos-SIGRH, consolidando propostas que vem sendo discutidas no âmbito do
75 Conselho Estadual-CRH. A minuta foi disponibilizada no chat e enviada por e-mail,
76 contendo temas como, aprimoramento do SIGRH, cobrança pelo uso da água no
77 meio rural e participação dos Comitês na governança estadual. Formalmente enviada
78 à Secretária Natália Resende após o prazo para contribuições dos Comitês. Enfatiza
79 as interconexões entre os recursos hídricos e os Objetivos de Desenvolvimento
80 Sustentável, especialmente o ODS 6, além de ressaltar a promoção de articulação e
81 desenvolvimento econômico, social e cultural. O importante papel do sistema paulista
82 de recursos hídricos, cuja discussão começou ainda na década de 1980 em nível
83 nacional, sendo posteriormente incorporada ao contexto estadual. Destacou-se a
84 promulgação da Lei paulista das águas em 1991, e a criação de Conselhos nacionais
85 e estaduais, além da implantação da Agência Nacional de Águas-ANA. O preâmbulo
86 justifica a importância do tema, relatando uma percepção de afastamento das
87 competências relevantes atribuídas aos organismos regionais e da autonomia dos
88 Comitês de bacia hidrográfica no exercício de suas atribuições, além do
89 enfraquecimento dos mecanismos que garantem a segurança em território nacional.
90 Tanto em caráter regional quanto nacional. Dentro dessa visão abrangente, foi
91 sugerido o encaminhamento de um documento para promover um diálogo aberto e
92 participativo sobre temas prioritários. O primeiro tema abordado foi o estudo
93 realizado pela COBRAP, com recursos do BID, que trouxe sugestões e discussões
94 para aprimoramento do sistema. O documento, elaborado em 2022, deveria ser
95 revisitado para avaliar se suas recomendações permanecem atuais e para definir os
96 próximos passos. Entre as recomendações do estudo do BID, estava a necessidade
97 de rever instrumentos de gestão e planejamento, especialmente os instrumentos
98 legais, como a lei 10020/98, que trata das agências. Sugeriu-se maior flexibilidade
99 para as Agências e Fundações de bacia, já que existe grande assimetria entre as
100 três Fundações do estado de São Paulo: PCJ, Alto Tietê e Sorocaba. Essa
101 assimetria motivou a terceira sugestão, que propunha a padronização de processos
102 para diminuir desigualdades de informação e conhecimento entre os atores do
103 sistema, permitindo o estabelecimento de estratégias para maior eficiência e
104 ampliação da escala de atuação. Foram abordadas questões institucionais, como a
105 prestação de contas dos Comitês para o FEHIDRO, e problemas relacionados à
106 segurança jurídica para inclusão de usuários inadimplentes na dívida ativa. Apesar
107 do cumprimento dos ritos legais, persistem inseguranças nesse processo, o que
108 demanda padronização. Também se discutiu a cobrança dos usuários com portarias
109 vencidas, o prazo prescricional dos débitos e outros pontos interligados que exigem
110 diálogo. Outro ponto levantado foi a necessidade de criar um quadro de cadastro que
111 associe quantidade e qualidade da água, permitindo maior previsibilidade e
112 segurança hídrica para aprimorar os processos de cobrança e resolver

113 sobreposições de atribuições e conflitos, como os existentes entre a Coordenadoria e
114 a Diretoria de Recursos Hídricos, como também o conflito de atribuição da Lei
115 complementar que instituiu o SPÁguas, o que exige clareza sobre o papel do SP
116 Águas, da Diretoria de Recursos Hídricos e dos Comitês de bacia. Defendendo a
117 definição do papel regulatório do SPÁguas e seu processo participativo com os
118 comitês. Por fim, a importância de valorizar os quadros técnicos atuantes no sistema
119 e que o documento foi apresentado como proposta de diálogo aberto e participativo,
120 contemplando tanto o Fórum quanto o Conselho estadual com o objetivo de
121 construir, ajustar e reconhecer conhecimentos e processos de forma colaborativa.
122 Após a exposição, o Coordenador colocou o texto em discussão e manifestação,
123 para posterior aprovação. O Secretário parabenizou a elaboração da carta,
124 destacando que o Fórum é o ambiente adequado para discutir melhorias na política
125 pública estadual de recursos hídricos. O que foi enfatizado também na reunião do
126 CRH, e da necessidade de construção conjunta com o sistema como um todo,
127 sugerindo retirar do texto a ênfase em esclarecer o papel da Agência, por já existir
128 consenso de colaboração. Ressaltou temas recorrentes, como a regionalização das
129 agências, a melhoria do cadastro e as questões do CADIN, lembrando que o apoio
130 do estado é fundamental para a evolução da gestão. Relatou ainda que, na reunião
131 do CRH, a presidente da SPÁguas apresentou sua visão sobre a atuação da
132 Agência, enfatizando a construção conjunta com o sistema de recursos hídricos.
133 Sugeriu retirar a menção à necessidade de dar clareza ao papel da SPÁguas, pois
134 acredita que isso já está sendo construído coletivamente, e propôs incluir na carta a
135 discussão sobre o CORHI. Não havendo objeções, a proposta de encaminhamento
136 foi aprovada, e a versão final seria encaminhada para apreciação eletrônica dos
137 membros, com prazo de 15 dias para eventuais propostas de ajuste, após o que
138 seria enviada formalmente à SEMIL. O Coordenador Geral agradeceu as
139 contribuições e encerrou o bloco de discussões sobre a carta, ressaltando a
140 importância de articular as decisões do CRH com as ações dos Comitês de Bacia.
141 Seguiu-se uma apresentação sobre o estande do Fórum Paulista de Comitês de
142 Bacias Hidrográficas no Fórum Brasil das Águas, com os detalhes do estande a ser
143 montado no Fórum. O Planejamento da programação com painéis, oficinas e
144 seminários com representantes de São Paulo em todas as mesas temáticas e em
145 seguida o cronograma do estande inclui, por exemplo, a previsão de coquetel. Foi
146 explicado que o estande funcionaria como um espaço de convivência, com áreas
147 dedicadas a diferentes públicos, incluindo espaço kids, que já havia sido um sucesso
148 em edições anteriores. A programação do Fórum foi mencionada, com destaque para
149 apresentações de diferentes regiões e temas relevantes para o diálogo com a
150 sociedade. O estande com 180 m², inteiramente em estrutura de vidro, e um mini
151 auditório e uma sala de reuniões privativa, com uma máquina de café, frigobar
152 abastecido diariamente com até 120 garrafas de água e 25 caixas de suco, além de
153 três totens para carregamento de celulares e quatro totens de identidade visual. Para
154 apoio às atividades, foram instaladas quatro TVs em suportes, cinco balcões, uma
155 mesa de reunião, uma mesa de apoio. Para o conforto dos visitantes, doze poltronas
156 e como brinde, unidades de materiais personalizados, cuja produção e rateio de
157 custos ficaram a cargo dos Comitês. Os Comitês foram orientados a levar materiais,

158 como revistas, para distribuir no estande, e foi sugerida a criação de uma escala para
159 garantir a presença de pessoas no local, especialmente nos dias de maior fluxo,
160 quando se esperava receber cerca de mil crianças por dia. Foi discutida a exibição
161 de vídeos e desenhos para as crianças, que deveriam assistir ao conteúdo para
162 receber brindes, além da possibilidade de criar um espaço separado para atividades
163 com óculos de realidade virtual, evitando tumulto devido ao grande número de
164 crianças. A logística do estande também envolvia a instalação de uma televisão em
165 altura adequada para chamar a atenção do público infantil. A equipe responsável
166 pelo estande planejava visitar o centro de convenções para verificar detalhes
167 importantes. Também foi discutida a necessidade de ajustar os horários das
168 apresentações para coincidir com a chegada das crianças, e a programação do
169 estande seria formalizada por escrito para facilitar a organização. Depois, em outro
170 tema, Luciana Ferreira, do Instituto de Pesquisas Ambientais-IPA e Coordenadora da
171 Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do CRH, fez um apelo pela ampliação da
172 participação dos municípios nas discussões técnicas. Mencionou que apesar da
173 facilidade das reuniões online, a presença municipal vem diminuindo, e que isso
174 compromete o debate sobre regulação de poços e segurança hídrica. Destacou
175 ainda, a importância da representação local para os debates sobre áreas de recarga
176 do Aquífero Guarani e a regularização de poços de abastecimento. Na participação
177 da plenária, foi solicitado monitoramento de águas subterrâneas, do nível da água,
178 dos poços e vazões tanto de poços de abastecimento público como também poços
179 privados. A professora Melissa Graciosa, explicou sobre a sua participação, em
180 audiência pública da Agência Pernambucana de Águas, onde conheceu um
181 programa estadual de revitalização de bacias que classifica criticidades segundo
182 critérios adaptáveis à realidade de desertificação ou crise hídrica de cada região.
183 Propôs avaliar essa metodologia no âmbito paulista, sugerindo a futura criação de
184 diagnóstico preliminar e indicadores locais, documentos que seriam encaminhados
185 no chat da reunião. **5. Encerramento.** Com os agradecimentos pela presença de
186 todos, o Coordenador Geral ressaltou as valiosas contribuições e não havendo mais
187 questões a tratar, a reunião foi encerrada.

188 Rodolfo Marcondes
189 Coordenador Geral do FPCBH

190 Melissa Cristina Graciosa
191 Coordenadora Adjunta do FPCBH

192 Anderson Esteves
193 Secretário-executivo do FPCBH

194 Hélio Suleiman
195 Secretário Executivo Adjunto